

Moradores do Bairro Sion querem mão única na Rua Patagônia

Assunto:

MOBILIDADE



Moradores do Bairro Sion querem mão única na Rua Patagônia

Fluxo intenso de veículos, engarrafamentos e falta de segurança no Bairro Sion (regional Centro-Sul) foram focos de debate em audiência pública realizada na noite da última segunda-feira (25/11) pela Comissão de Desenvolvimento Econômico, Transporte e Sistema Viário. Os moradores pediram mudança na circulação dos carros, melhorias nas linhas de ônibus e abertura de ruas. Em pauta, Rua Patagônia e Rua Santa Fé, duas importantes vias de acesso para o vetor Sul da capital. Requerida pelo vereador Marcelo Aro (PHS), a reunião aconteceu no Salão Paroquial da Igreja Nossa Senhora do Carmo, no Sion, para facilitar a participação popular.

Morador da Rua Patagônia há 33 anos, Oswaldo Barros contou que tem acompanhado o desenvolvimento da região e lamentou as consequências negativas trazidas com o tempo. ?O Sion é hoje um bairro verticalizado. Era uma área apenas residencial e passou a ser um bairro comercial. A partir daí, o trânsito virou um caos?, afirmou.

Image not found or type unknown



Entre os principais problemas, a comunidade destacou que os motoristas estacionam seus veículos dos dois lados das vias, reduzindo as pistas de rolamento e gerando grandes congestionamentos. ?O Sion tem ruas estreitas, muitas casas têm mais de um carro, e nem todos cabem na garagem. Os moradores acabam estacionando nas ruas?, afirmou a moradora Luiza Maria Pimentel, alertando para a saturação do bairro, principalmente com a movimentação gerada pelo

comércio local.

Para o morador Paulo Blanc, a lentidão do tráfego tem facilitado a ocorrência de assaltos. ?Minha filha foi surpreendida com uma pedra atirada pela janela. E, por sorte, o trânsito desafogou permitindo que ela acelerasse o carro para buscar ajuda?, contou.

Reivindicações e encaminhamentos

Destacando as ruas Patagônia, Santa Fé, das Guianas e Groelândia, que são estreitas e têm grande fluxo de carros e ônibus nos dois sentidos, os moradores apresentaram proposta de transformação de trechos dessas vias em mão única.

A BHTrans informou que já existe um projeto de alteração de circulação em andamento, no entanto, afirmou que parte dos moradores teria se apresentado contrariamente à proposta. ?O projeto já tem dois anos, mas depende da comunidade ser adepta para que seja implantado. É preciso que os moradores se mobilizem e entrem num acordo?, afirmou Maria Odila, representante da empresa.

Os moradores anunciaram que irão fazer um abaixo-assinado pedindo melhorias nas linhas de ônibus e coletivos suplementares. A comunidade também pede que a Rua Nicarágua tenha saída para a Avenida Nossa Senhora do Carmo.

O vereador Marcelo Aro garantiu que irá encaminhar as reivindicações à Prefeitura e acompanhar a evolução das propostas. ?Foram quatro pontos principais: a abertura da Nicarágua; a abertura de ruas de saída do bairro, como a Rua Correias; a transformação de vias em mão única e a situação das linhas de ônibus. Sobre isso, vamos oficializar as empresas responsáveis e a Prefeitura pedindo as melhorias necessárias?, completou o parlamentar.

Assista [aqui](#) à reunião na íntegra.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Terça-Feira, 26 Novembro, 2013 - 00:00
